DIEGO_BRESANI

Todas as faces do teatro

Oficinas e espetáculos ocupam o Espaço Cultural Renato Russo e a Sala Martins Pena nas próximas semanas



POLLYANA SA

***Peça Senhora P*, de Adriana Lodi, faz parte di festivalk**

Nahima Maciel

O Espaço Cultural Renato Russo e a Sala Martins Pena recebem, a partir de hoje, um conjunto de ações formativas e espetáculos de teatro que vão funcionar como uma introdução para o Cena Contemporânea. Até dia 21 de novembro, a Ocupação Cena + Ocupação First Body Programme oferece ao público uma programação de oficinas, exposições, encontros, residências e espetáculos com foco no processo criativo das artes da cena.

Coordenador do Ocupação Cena, Alaor Rosa explica que a ideia foi dividir as atividades do Cena Contemporânea em dois blocos. Todas as atividades formativas vão ocorrer até o fim de novembro e, em janeiro, a programação será concentrada em espetáculos brasileiros. A equipe de produção do festival precisou de um tempo para reorganizar o festival após a morte de Guilherme Reis, criador do evento, em setembro de 2025. "Foi muito difícil se reorganizar após a perda do Guilherme. Ainda não estamos 100%, mas vamos chegar lá. E com as eleições e toda a dificuldade pauta no DF, o patrocinador (Petrobras) demorou a confirmar, então não fizemos em novembro", explica Alaor. "A gente acabou tendo que dividir em duas partes, e a primeira, agora em novembro, são as partes que envolvem oficina, residência, coproduções e espetáculos que têm o cunho formativo. A segunda parte, que é a exibição dos espetáculos, deixamos para janeiro."

Convidar o First Body Programme foi uma forma de dar ênfase à programação formativa do evento. Criado pelo ator Diego Borges, o programa consiste em uma série de atividades de pesquisa nas quais os atores e professores encaram o processo criativo como parte da obra de arte. "O programa é uma metodologia de criação nas artes da cena com três eixos", avisa Diego. Workshops de criação com oficinas para artistas e público sem formação são o carro chefe da pesquisa, durante as quais os professores ensinam o que chamam de "dispositivos poiéticos da criação".

O segundo eixo é o encontro internacional com artistas de vários países, que ocorre uma vez por ano, e o terceiro, a first body comunidade, um programa de compartilhamento da pesquisa na periferia com companhias emergentes, atores amadores e apresentações em escolas. "É todo um trabalho de democratização de acesso ao programa", avisa Diego. A Ocupação será a comemoração de 10 anos do programa e contará com 10 ações.

O Grupo Liquidificador traz *Frankenstein de Mary* Shelley —

Ocupação Cena

A coprodução Itália-Brasil *A errante: uma mãe coragem*, dirigida por Gianluca Barbadori e inspirada em *Mãe coragem*, de Bertold Brecht, é o destaque do Cena. A peça marca o retorno de Bidô Galvão aos palcos após 10 anos afastada e tem participação especial de Beatriz Gama. Barbadori realiza ainda duas oficinas gratuitas para atores e estudantes do DF. Três trabalhos da cidade também fazem parte da programação: *Senhora P*, de Adriana Lodi, *Frankenstein de Mary Shelley*, do Grupo Liquidificador, e *Sonho de uma noite de verão*, de Adriano Guimarães. Adriana e os integrantes do Liquidificador também realizam oficinas.

Ocupação First Body Programme

O programa traz quatro espetáculos internacionais para o Espaço Cultural Renato Russo 508 Sul. *4.48 Psicose de Sarah Kane*, de Nadia Robinet, é uma adaptação francesa da obra da dramaturga britânica. *Beso negro*, do colombiano Juan Estebes, investiga a memória a partir de referências corporais e *Carne Premium*, da República Domunicana, fala de negritude a partir da perspectiva da diretora Yadhira De León Matos. Em *Personal – Uma Instalação*, a companhia italiana Labirion Officine Trasversali fala de tempo e espaço.

SERVIÇO

Ocupação Cena + Ocupação First Body Programme

De hoje a 21 de novembro, na Sala Martins Pena (Teatro Nacional) e no Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul). Ingressos: R$ 30 e R$ 15 (meia)